

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José M. F. David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adeantado	1\$200
Se nestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso	30

A CAMARA DE PEDROGAM

A FABÇA CONTINUA...

Recordam-se os nossos leitores da forma atrabiliaria, illegal e violenta como foi dissolvida pelo actual governador civil a honesta commissão municipal republicana que geria os interesses do nosso municipio, com o fim unico de proteger *caciques*.

Recordam-se d'essa violencia, com o mesmo profundo desgosto com que viram nomear uma nova commissão, destinada a encobrir os erros e falcatruas dos seus antepassados.

Os nossos clamores echoaram então por toda a parte, contra o poder absorbente e despotico de Ignacio Verissimo.

Pois as mesmas scenas de então acabam de ser perpetradas, pela mesma individualidade, contra os republicanos de Pedrogam!

E' triste! E' simplesmente repugnante o que se está praticando em materia de politica em toda esta região!

— Que baixeza de processos! Que traiçoeira e despotica oppressão!

Dir-se-ha que estamos em Marrocos, ou que voltámos aos tempos ominosos de D. João III!

Quem nos havia de dizer que, em plena democracia, um districto inteiro, que possui muitos milhares d'almas, seria tão desdenhosamente espesinhado pela vontade unica e ambiciosa de um homem, que pretende impôr-se ridiculamente á consideração dos povos?!

Que degradante situação e que tristeza nos invade o espirito na presença de semelhante espectáculo, que ameaça continuar e derruir por completo a moralidade do regimen!

E' preciso que haja desaparecido o ultimo vislumbre de pudor e de juizo, para que se não tenha mão, de vez, na pratica immoral e absurda de tão humilhantes excessos.

Cobre-se de lucto a alma republicana dos povos de Pedrogam, porque a ultima affronta veio açoiar, implacavel e desprezadora, a face do heroe que, durante uma vida inteira, soubera reagir tão nobremente contra a horda feroz dos politicantes da monarchia!

As câs do venerando republicano Antonio Jacintho David, são agora alforçadas sarcasticamente pelo *cuspo* do Judas, que nem ao menos teve em consideração o passado glorioso do velho democrata.

O supremo e rigoroso desdem pela causa da Republica já se não manifesta por intenções latentes; vae mais longe: ataca de frente um dos seus mais gloriosos paladinos que no alto da serra, investindo contra a intemperie dos *caciques* do regimen deposto, affrontou nobremente as mais cruéis perseguições, em defeza do ideal republicano, em nome do qual, é hoje vilmente humilhado e escarneido!...

Não pode ser!!

Urge oppôr uma barreira que valha e fructifique, contra a prepotencia do appressor, tão singularmente despotico e ridiculo, a um tempo!

Unamo-nos, para uma reacção forte e imperiosamente necessaria.

Mas unamo-nos, de alma e coração, para uma lucta decisiva, como quem quer vencer ou exhalar o ultimo suspiro d'um cruel infortunio.

A reacção ordeira e digna é, muitas vezes, a pedra basilar dos grandes empreendimentos.

Façamos mais esse esforço, que a nossa honra e os nossos brios têm de estar bem assentes nos mesmos principios, para reagirem unidos contra o golpe inhumano de fataes desgnios.

E' forçoso devolver a affronta a quem no-la remetteu tão insensatamente.

E é preciso provar, antes de tudo, que dentro da Republica, se protegem monarchicos que conspiram publicamente contra ella e que, acima da moralidade do regimen, se põem os processos eleicoeiros dos tempos idos!...

Ponhamos o bridão da mais rija tempera na queixada intolerante do feroz perseguidor, que só da nossa incuria sobrevêm as nossas desditas.

Façamos questão d'honra do caso politico, já que d'esse nome fazem uso os nossos adversarios, na mira de nos dirigirem golpes que ferrem profundamente os nossos sentimentos liberaes!

A aguia negra que nos espreita ergueu demasiado alto o seu vôo sinistro e é preciso abatê-la, antes que poise sobre nossas cabeças innocentes as afiladas garras!...

Mãos á obra, que já não é cedo — mas, antes tarde, do que nunca!

ECHOS

Do ultimo numero do «Radical», a fechar o seu artigo do fundo:

«E assim continuaremos sempre, coherentes com os nossos principios, firmes na nossa ardente fé republicana.»

— Ao principio, ainda julgámos que o sr. Ribeiro de Carvalho era *homem de principios*. Hoje estamos convencidos de que elle apenas tem *finis*, como qualquer eleicoeiro de marca, que esteja acima do Jayme da Azambuja...

— Só assim se comprehende que elle defenda reaccionarios, que attentaram contra a Republica! — Ou a logica é uma batata...

O mesmo jornal, referindo-se a uma noticia que publicavamos ha dias, e na qual verberavamos, mais uma vez, o procedimento do sr. governador civil, como protector dos reaccionarios de Figueiró, vem a dizer umas *lerias* que elle sabe muito bem que não *pegam* para nós.

Limita-se a classificar de *assombroso* o que n'essa local se diz, a respeito do sr. Verissimo, e não tem sequer uma palavra em defeza d'este seu illustre amigo...

— Ora o sr. Ribeiro de Carvalho (porque a prosa é d'elle) de tudo terá, menos de *tôlo e*, se pudesse provar que o sr. Verissimo, em materia de politica, tem feito mais alguma coisa que não sejam tremendissimas *asneiras*, em vez de palavras mal soantes, que só lhe poderão dar resultados contraproducentes, argumentaria com factos, para mostrar as nossas injustiças. Mas isso, sim! elle sabe que os *factos* estão ahi miseravelmente patentes e que contra elles não ha argumentos... E, emquanto elle tiver por *testa de ferro* um Verissimo, os echos da serra repetirão sempre: «Para longe de nós... Para bem longe».

Ainda o «Radical», que no seu ultimo numero nos deu a honra de se nos dirigir, nos chama o *homem dos foguetes*, antes de tempo...

— Se os seus informadores fossem gente de vergonha, ainda lhe explicariamos o tal *caso dos foguetes*, em que não entrou *foguetorio* algum, nem coisa semelhante; mas assim, não: repugna-nos em extremo trazer para este jornal a discussão de individuos que foram *bufos* do João Franco e que estão processados como *gatuños*.

Não, não baixaremos tanto Taes creaturas servirão somente para o Verissimo arvorar em administradores de concelho!!

O nosso illustre collega «Leiria Illustrada», que em um dos seus ultimos numeros inserira um pequeno «retalhinho», a respeito do magistrado superior do districto, vem aclarando a significação da prosa que menos refl e idamente escrevera.

Tambem nos cahiu no gotto a incoherencia da *thesoura* que, d'esta vez, cortara um *retalho mais largo e*, se não fômos d'aquelles que logo protestaram, foi isso devido á disciplina partidaria que queremos manter inquebrantavel. Só por isso, nos ficámos silenciosos, quando foi da reprodução da tal correspondencia do *Mundo*... Melhor do que nós,

sabe o illustre collega que, em materia de politica, todo o cuidado é pouco.

O «Figueiroense», fazendo *cavallo de batalha* dos taes trezentos trinta e oito mil setecentos e cinco reis, que a commissão municipal transacta gastou na compra dos novos candieiros da iluminação publica, continua protestando aos quatro ventos que a mesma commissão desbaratou os cofres municipaes!...

Grita e barafusta que foi uma illegalidade e que a commissão ha de repôr esse dinheiro.

— O' senhores, será uma illegalidade, se quizerem que seja! Mas o que é innegavel é que os candieiros ahi estão dando uma luz esplendida, e que as respectivas facturas foram pagas ao fornecedor e acompanham os mandados de pagamento. Que mais querem? — Porque não fizeram os senhores outro tanto e, antes pelo contrario, juntaram aos mandados certidões falsas de autos, cujos originaes não existem?!

— A arvorarem-se em accusadores aquelles que tanta patifaria e tanta pouca vergonha fizeram na camara!

Até faz nauseas...

Diz-se por ahi que o secretario da administração do concelho na ausencia do sr. administrador substituto, interroga as pessoas, que ali vão depôr, forçando as a declarações que não querem fazer.

Ora aquelle funcionario não pode, por não ser da sua competencia, interrogar presos ou testemunhas.

O caso é, pois, grave e não pode continuar.

— Tambem se diz, e cremos que ha provas que uma mulher, que ha dias foi ali para lhe ser lavrado um termo, soffreu uma tentativa contra o seu pudor, por parte d'aquelle funcionario.

Actos d'estes não podem consentir se e depõem vergonhosamente contra quem os pratica e protege.

Se o sr. Verissimo quizesse ouvir-nos, pedir-lhe-hiamos as energicas providencias que o caso reclama!

Estamos na Africa, ou na Indochina?...

O boato é a arma mais terrivel que têm para nós os nossos adversarios...

Não costumamos referir nos a elles, porque são tantos e tão variados que não merecem a nossa attenção.

O ultimo que nos chegou aos ouvidos, retivemo-lo, porque nos dizia respeito.

Espalhou-se, sem fundamento algum, que o actual secretario da camara já estava demittido!...

E' claro que é falso, mas os *alviçareiros* venderam-no como bom e cremos que houve alguém que até bebeu vinho á saude...

Ainda que tal noticia viesse a confirmar se, em nada nos incommodaria, se é que não lucravamos com uma independencia, que nos daria uma certa liberdade de accção.

Conhecemos esses desejos em algumas pessoas e sabemos até de extravagantes manobras tentadas n'esse sentido. Pois

nós estaremos no nosso posto, dê lá por onde der!...

O diploma do magisterio é que ninguém nos tira, nem á bala...

Diz um jornal que todo aquelle que faltár ao respeito ao hymno nacional, será condemnado em prisão correccional, de tres mezes a um anno, e na contempudente multa e, no caso de reincidencia, será expulso do territorio da Republica.

Prevenimos o sr. Serra de que, quando a philarmonica (não é a dos lagartos) tocar a «Portuguezza» em publico, tem de tirar o chapéu, ainda que seja de noite...

Esse costume é pouco usado em Figueiro, mas, já que apontam a lei, para fingirem de bons republicanos, é preciso que a cumpram.

— Isto, não obstante estar em exercicio o juiz substituto, que foi dos taes que aconselhou o clero do arceprestado a não receber as penõeses...

Vade retro...

DR. CASTRO E SOLLÁ

Como noticiamos no nosso ultimo numero, foi promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Pombal, o sr. dr. Antonio de Castro Pereira e Solla, que ha annos exercia o espinhoso cargo de juiz d'esta comarca.

Sua ex.ª retirou hontem d'esta villa para Pombal, seguindo d'ali para o Porto, onde vae visitar a ex.ª familia, tomando posse no proximo dia 15.

As 10 horas da manhã em ponto, começou a aglomerar-se grande numero de amigos e admiradores do illustre magistrado na rua Dr. Affonso Costa, junto ao edificio da sua residencia.

A despedida foi muito carinhosa e commoveu em extremo o dr. Pereira e Solla e esposa.

Entre outras pessoas, recorda-nos ter visto os srs.: dr. Manuel de Vasconcellos, Antonio Serra, dr. Adelino Lacerda, dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, dr. José Delgado da Silva Ribeiro, Joaquim Carlos Graça, dr. Mario Cid das Neves e Castro, Annibal da Veiga Ferrão Paes, Elycio Nunes de Carvalho, Joaquim Antunes Ayres Buraca, dr. Marcelino da Silva, Antonio Augusto de Brito, Augusto d'Araujo Lacerda, Abilio Simões d'Abreu, Samuel de Lacerda e Almeida, Arthur Sequeira de Carva-

lho, Antonio de Vasconcellos, Amadeu Simões Lopes, Arthur de Paiva Furtado, Padre Diogo Barta e Vasconcellos, João Ferreira de Carvalho, João Lopes de Paiva e Silva, Joaquim Miguel de Carvalho, José Miguel Fernandes David, Alfredo Barba de Lencastre e Barros, Manuel da Silva Telhada, Antonio Ferreira, José Manuel Godinho, Manuel Dias Coelho, Luiz Ferreira, Antonio Rodrigues, Manuel Rodrigues Perdigão, Albano dos Santos Abreu, Carlos Liborio, Joaquim Maria da Silva, Camillo d'Araujo Lacerda, Alfredo Simões Pimenta e Manuel Lopes do Rego e as sr.ªs: D. Mathilde de Noronha Carvalho, D. Maria Augusta Abreu, D. Maria Amelia da Costa Agria, D. Adelaide da Costa Agria, D. Izabel de Carvalho, D. Adilia da Veiga Ferrão Paes, D. Josephina Perdigão, D. Maria da Piedade Perdigão, D. Sophia Pimentel Perdigão, D. Estelina Serra, D. Maria Serra, D. Ermelinda Araujo, D. Henriqueta Guimarães Cid das Neves e Castro, D. Elvira Homem Esteves de Mello e D. Maria Luiza Esteves da Rocha Ferreira.

Feitos os ultimos preparativos de viagem, o dr. Pereira e Solla e sua ex.ª familia tomaram logar em um dos carros que os conduziram a Pombal, seguindo-se em outros carros varias pessoas das suas relações e todo o pessoal de justiça, que o acompanharam até ao Pontão, extremo da comarca.

Ahi, ainda a manifestação foi mais commovente e o dr. Pereira e Solla teve a impressão nitida da magua sincera que despertara em todos os corações amigos a sua sahida d'esta comarca, onde elle, tantas vezes, puzera á prova toda a magnanimidade da sua alma.

O illustre magistrado sentiu bem profundamente a tristeza dos que ficavam e que viram na sua partida a perda grande d'um amigo dilecto, do funcionario honesto e dedicado, duma alma boa e generosa.

E por isso, quando o carro acabava de transpor a ultima curva da estrada, ainda algumas lagrimas deslisavam pelas faces d'aquelles que tinham pelo dr. Pereira e Solla uma admiração rara, pelas suas qualidades de caracter e de talento.

E assim terminou esta carinhosa manifestação de sympathia ao illus-

tre funcionario, a quem desejamos todas as prosperidades de que é digno pelo seu saber, intelligencia e correccão.

O dr. Antonio de Castro Pereira e Solla pede-nos para tornar publico o testemunho da sua gratidão para com todas as pessoas que se dignaram honra-lo com a sua amizade, offerecendo os seus prestimos na villa de Pombal.

As pessoas de quem, por esquecimento, porventura se não haja despedido, pede lhes relevem essa falta involuntaria fazendo-o por este meio e agradecendo todas as finezas recebidas.

O sr. Verissimo!

D'um jornal de Lisboa.

«Um nosso amigo, residente em Obidos, lastima-se de que no districto de Leiria imperam, ainda com maior forca que no tempo da monarchia, os regulos Gama, Cymbrón, e outros, mercê da politica iniciada pelo actual governador civil, digno emulo do sr. Antonio José.

As coisas chegaram ao ponto de os antigos republicanos serem agredidos cobarde e traçoicamente ás portas das suas proprias residencias, sendo outros ameaçados de serem esfolados em vida se tiverem o arrojo de não acatar o regimen do caciquismo puro, que um novo D. Miguel inaugurou no districto»

— Não ha duvida: no sul do districto, os Gamas e Cymbrões; no norte, os Farinhas, os Vasconcellos e os Araujos.

Uma perfeita Republica de jesuitas!...

Dr. Bravo Henriques

Está completamente restabelecida da broncheo-pneumonia que a ia victimando, a filhinha do nosso companheiro de redacção, José Miguel Fernandes David.

Aos cuidados do dr. Bravo Henriques, medico de largos recursos scientificos, se deve tão excellentes resultados.

O carinho e o afan com que prestou á pequenina enferma os soccorros que a medecina moderna

aconselhava, lograram triumphar da terrivel molestia, que ia atirando para a desolação de um luctuoso desespero o coração amantissimo dos paes, que tornam este jornal interprete dos seus sentimentos de gratidão para com o illustre homem de sciencia.

Os nossos parabens ao intelligente clinico e as nossas felicitações ao nosso amigo e sua ex.ª esposa.

Camaliões...

Do jornal «O Povo», semanario republicano da capital, reproduzimos estas verdades:

«O sr. Antonio José d'Almeida, que nos tempos da propaganda confessava, com a dextra no coração, ser o mais avançado dos politicos; o sr. Antonio José, que declarou que só seria republicano enquanto não vingasse a Republica, porque no fundo era acrata; o sr. Antonio José, que prometeu dar a ultima gorta de sangue pelo bem, pela felicidade dos humildes, dos desprotegidos, é hoje o mais assanhado defensor dos grandes, dos oppressores, dos caciques, e vem fazendo tal apologia das gloriosas tradições da monarchia portugueza que até o monarchissimo «Dia» o applaude com delirio!

Serão bichos? Valham lhe as chinezas!»

— Exactamente o sr. Ribeiro de Carvalho; tal qual o sr. Verissimo d'Azevedo!

Novo juiz

Ao que nos consta, toma posse do logar de juiz d'esta comarca nos primeiros dias do proximo mez de dezembro o sr. dr. Mendes Oliveira, que ultimamente foi transferido para aqui da comarca de Coruche, á seu pedido.

S. ex.ª, de quem temos as melhores referencias, como magistrado sabedor e imparcial, encontra-se actualmente em uma sua propriedade, nos arrabaldes de Coimbra, e já teria vindo assumir as funcções do seu cargo, se um desastre occorrido em pessoa de familia não tivesse obstado a esse seu desejo.

Cumprimentando s. ex.ª, fazemos ardentes votos porque venha, o mais breve possivel, tomar conta do seu logar que, n'este momento, está sendo perigosamente exercido por um dos chefes das facções politicas locais, com desprestigio de quem, pondo acima de tudo os altos interesses da Republica, só pede justiça e moralidade.

FOLHETIM 6

MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS

Syndicancia á Camara Municipal DO

Concelho de Figueiro dos Vinhos

PRIMEIRA PARTE

ANALYSE DE DOCUMENTOS

O encarregado da limpeza das fontes publicas:

Reis 27500, em 31 de janeiro, gratificação de 1.º trimestre

Reis 27500, em 31 de março, gratificação de abril e setembro

Reis 27500, em 31 de setembro, gratificação de 4.º trimestre.

sahindo estes 107000 reis, da verba destinada á

construção de calçadas, pontes, fontes e feitura de um aqueducto.

Em 20 de Dezembro, pagaram-se

todos os ordenados respeitantes aos dois ultimos mezes do anno, aos empregados da Camara, Administração do Concelho, Facultativos Municipaes, Cantoneiros, etc. na importancia de 4427200 reis, correspondendo a Dezembro 2937370 reis, incluindo algumas quantias que costumavam ser pagas trimestralmente

Tambem foi pago sem a assignatura do Presidente Camara, o mandado

N.º 8 — Reis 457830, em 31 de janeiro, ao medico de Figueiro e Campello, dr. Manuel José Ramalho de Barros

Apparece em seguida, o anno de

1893

sendo de 53 o numero de sessões effectuadas, incluindo uma extraordinaria.

Nota-se que, á sessão de 21 de janeiro, se deu como presente o vereador Manuel Mendes de Abreu, que não assignou a respectiva acta; dando-se o mesmo caso na sessão de 11 de março, com relação ao vereador Augusto Simões Manso, em cuja acta se justifica a falta

do vereador Manuel Simões Manso, em vez de Manuel Simões de Abreu.

Os 17 mandados que foram pagos durante o anno, na importancia de 1847400 reis, e que se referem á compra de vacinas, «Legislação» e «Diário do Governo», petróleo para a illuminação publica, impressos e artigos de expediente para as secretarias e aquartelamento de policias e militares, não são acompanhados de factura ou outro qualquer documento respeitante á despeza paga.

Outro tanto acontece com os 15 mandados que dizem respeito á quantia de 3587180 reis, paga a varios individuos, proveniente de expropriação de terrenos, mão d'obra e aquisição de materiaes para servicos pertencentes ao Municipio. Seguindo a orientação dos annos antecedentes, pagou a Camara:

Ao carcereiro:

Reis 60000, em 28 de Fevereiro, gratificação do 1.º trimestre

Reis 20000, em 20 de Junho, gratificação d'este mez.

Reis 40000, em 11 de Dezembro, gratificação de Novembro e Dez.º.

Ao encarregado da limpeza da Villa:

Reis 27400, em 1 de Abril, gratificação de Março e Abril.

Reis 27400, em 31 de Maio, gratificação de Maio e Junho

Reis 27400, em 31 de Julho, gratificação de Julho e Agosto

Reis 27400, em 31 de Outubro, gratificação de Outubro e Novembro

Reis 17200, em 11 de Dezembro, gratificação d'este mez

Ao encarregado da limpeza das fontes publicas:

Reis 27500, em 28 de Janeiro, gratificação de 1.º trimestre.

Reis 27500, em 31 de Maio, gratificação do 2.º trimestre

Reis 27500, em 31 de Julho, gratificação do 3.º trimestre

Reis 27500, em 30 de Setembro, gratificação do 4.º trimestre

sahindo estes 107000 reis, da verba destinada no orçamento á «construção de calçadas, pontes, fontes e caminhos vicinaes», d'onde retiraram tambem:

(Continua)

Farronca-se:

Que o frei Ameixas anda com a cabeça feita em compota das ditas, por cauza do orçamento do Município;

Que o frei Biquinho não apara o jogo da comissão municipal encobridora;

Que o frei Parda, pipila alegremente no seu poleiro novo;

— Que o frei Trabuço anda atacado da doença da delação.

— Que frei Almocreve das Petas, não podendo administrar, passou a advogar.

— Que um certo açambarcador de heranças ainda não cumpriu um legado d'uma que comprou, não mandando construir um jazigo a que era obrigado.

Que o olival das Eiras Novas é um rico negocio;

Que o Cento e dez anda todo inchado por ser o editor do Figueiroense.

Que o frei Arrazado voltou a Figueiró com o intento de arrazar tudo, mas que lhe sahiu o gado mosqueiro.

Que o frei Tanço canta a ladainha da «Maria vae com as outras».

Que o frei Pintado, sendo administrador é quem tudo-lo manda na camara.

Que certo piano tem dado muito que fazer á Manatagem.

O relógio da Graça

Temos presente mais uma carta respeitante a este assumpto e que não publicamos por desnecessario. Ao que nos consta, o relógio está em montagem e em breve será um bom melhoramento dos povos da Graça.

E depois, para «má lingua», basta bem a nossa...

Síjamos justos, que assim se abre o caminho dos ceus!

Manuel Joaquim dos Santos

Segundo cremos, a camara municipal reunirá amanhã em sessão publica, para tomar a deliberação do pagamento a este nosso amigo da importancia de 250.000 reis, que lhe foi votada em orçamento suplementar pela Comissão Districtal — como despeza obrigatória, pelos serviços que prestou na syndicancia ás vereações monarchicas.

Pelo que se passou na semana passada, cremos que a camara pensa em não pagar essa verba ao syndicante, simplesmente porque elle foi pôr a calva á mos tra aos seus amigos.

Mas, se tal facto se der, teremos muito que conversar sobre este assumpto.

E desde já lembramos á camara que em sessão publica deliberação incluir no orçamento ordinario uma verba — para pagamento illegal — ao syndicante Nogueira.

E' preciso que se não metta na algibeira de qualquer figurão dinheiro que a camara não tem o direito nem o dever de pagar, só porque elle entrou no complot da encobridela, deixando se de o fazer a outros que têm o direito de o exigir, só porque elles não tiveram papas na lingua!...

Salvem se, ao menos, as apparencias.

Pelo Tribunal

No dia 24 do corrente, reuniu o jury commercial extraordinariamente, julgando em estado de quebra o commerciante ambulante Bruno dos Santos, de Aldeia Fundeira.

No mesmo dia, apresentou se voluntariamente ao tribunal o sr. Albano Carvalho das Neves, da Gestosa, sendo atendido no seu pedido.

Carta de Coimbra

27-11-911.

Já foram abertas as aulas da Escola Nacional de Agricultura, cujas matriculas já se elevam a 101 alumnos, internos e externos.

— As obras do novo Theatro Central (antigo D. Luiz) devem estar concluidos no fim de maio do anno proximo.

— Estão em pagamento na inspecção de Finanças, delegação da Caixa Economica Portuguesa, os juros vencidos em 30 de junho ultimo, para o que os depositantes apresentão alli as suas cadernetas.

— Os quintanistas de direito projectam este anno realizar uma recita de despedida, tendo já bastantes assignaturas que obtiveram para esse fim.

Foram nomeados tres alumnos do curso para escreverem a peça.

Ha 7 annos que estas recitas se não têm realizado, devendo todos os academicos que derem a sua adhesão subscrever com 20\$000 reis.

— Foi enviado ao poder judicial o sr. padre Luiz de Mello, por ter transgredido o artigo 176 do decreto da Separação da Igreja do Estado.

— E' no dia 30 do corrente, que deve realizar-se o censo geral da população portugueza.

Consta-nos, porem, que nem todos tem recebido o boletim respectivo.

— Foi hontem enviado para Leiria, José Jacinto, por ter praticado um furto em Fonte Nova, freguezia de Monte Redondo.

— No commissariado de policia estão depositados os seguintes objectos: Uma bengala com castão de prata, um fio, um anel, um brinco e um broche, tudo de ouro; dois relógios de aço, e um embrulho com toalhas.

Entrega-se a quem provar per-tencer-lhe.

— O tempo continua chuvoso e frio, tornando hontem a avolumar-se bastante o rio Mondego.

Martho..

Aniversarios

No dia 20 passou o anniversario do menino Carlos, filho do nosso amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho, e no dia 23 o da esposa do nosso amigo sr. Manuel Pedro dos Santos, todos d'esta villa.

Os nossos parabens.

Vende-se — Uma pistola automatica em bom uso, com o que lhe pertence

N'esta redacção se diz.

NOTICIARIO

De regresso de Coimbra, onde foi consultar a medicina para sua esposa, esteve n'esta villa o sr. Rodolpho Alexandre Alves Correia, da Castanheira de Pera.

De passagem para Lisboa, vimos n'esta villa na passada semana o sr. dr. Luiz Pereira d'Almeida, medico do partido municipal de Pedrogam Grande. Acompanhava-o sua esposa e interessante filhinha.

Tambem aqui vimos, dirigindo-se para Leiria, o sr. Antonio Jacintho David, administrador do concelho de Pedrogam Grande e Manuel Vicente Pedroso das Neves, commerciante n'aquella villa.

Encontra-se entre nós o sr. Antonio da Costa Correia, representante da casa Baptista & C.^{ia}, de Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, retirou para Lisboa o laureado artista sr. José Maihoa.

Saiu hontem para Coimbra o nosso amigo sr. Manuel Dias Coelho, proprietario d'esta villa.

Regressou de Lisboa, o nosso amigo sr. Miguel de Carvalho Rosinha, industrial d'esta villa.

Esteve n'esta villa, o sr. dr. Jeronymo do Couto Rosado, nosso assignante em Lisboa.

Cumprimentámos n'esta villa os srs. Padre Manuel Alves Alexandre de Carvalho, parcho em Villa Façã; Adolpho Simões, de Maçãs de D. Maria; Manuel Alvés Bebiano e Manuel Joaquim Pereira, industriaes da Castanheira de Pera; Manuel João Nunes da Graça; Domingos Antonio David, da Lameira; José Henriques Fernandes e Antonio Fernandes Henriques, do Carregal Cimeiro, e Manuel Diniz de Carvalho, d'Alagoa.

De passagem para Coimbra, esteve n'esta villa o sr. Celestino Henriques d'Assumpção, da Castanheira de Pera.

Regressou de Condeixa, o sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, escrivão-notario n'esta villa.

Na passada semana esteve n'esta villa o nosso amigo José Rosa, professor official em Campello.

Tambem aqui esteve o nosso amigo sr. Manuel Fernandes das Neves, professor nas Bairradas.

Delivrance

No dia 29 d'outubro findo, teve a sua delivrance a sr.^a D. Rosa Paiva Guimarães, esposa do sr. Domingos Dias Guimarães, commerciante no Principe (Africa), a quem sinceramente felicitamos.

Por absoluta falta de espaço, retirámos n'este numero a se cão que de novo começamos a publicar, respeitante á syndicancia feita por Manuel Joaquim dos Santos ás vereações monarchicas d'este concelho.

Companhia Indemnizadora

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

CAPITAL SOCIAL:

Rs. 1.000.000\$000

REALIZADO:

Rs. 100.000\$000

Seguros maritimos e terrestres

Rua do Mousinho da Silveira, 12 a 16 — PORTO
Agente em Figueiró dos Vinhos — JOSÉ MIGUEL F. DAVID

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do 1.^o officio, correm editos de 30 dias citando os interessados auzentes em parte incerta José Simões e mulher, cujo nome se ignora, Francisco Simões e mulher Izabel Maria, Vicente José, casado, Alberto Simões e Antonio Simões, solteiros, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Simões, morador que foi no logar da Sapateira, no qual é cabeça de casal o filho Joaquim Simões, do mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 17 de novembro de 1911.

E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei:

O substituto do Juiz de Direito,
Manoel Vasconcellos

O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephires e engomadas.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

Venda de adubos

Preços sem competencia

Das fabricas mais acreditadas d'este genero, vendem-se adubos das melhores marcas, proprios para todas as culturas.

Fazem-se analyses ás terras gratuitamente indicando se qual o adubo que se deve empregar. Adubos para todas as cearas como centeio, batatas, trigo, vinhas, oliveiras etc. Ossatina para engorda de gados. Pedidos a Martinho Mendes de Sousa, Figueiró dos Vinhos e a José Silveira Herdade ou José Maria d'Assumpção, em Aldeia de Anna d'Avis.

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço do Bispo—LISBOA

AO POVO D'ESTA REGIÃO
VISITEM A MERCEARIA
5 DE OUBRO
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Succursal da antiga casa dos **QUATRO GLOBOS.**

O proprietario,

Benjamin Augusto Mendes

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'esta maravilhosa conserva no estabelecimento de

«O Barateiro do Povo»

Ru Luiz Quaresma Val do Rio

UMBOM NEGOCIO

Vende-se uma casa no Bairro Theophilo Braga.

Quem pertender dirija-se a esta redação onde se dão informações.

CASA GODINHO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trespassa-se sem passivo. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se ao proprietario.

MANUEL G. SANTOS

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de ferro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pegas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chemicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.

Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Jeronymo Rodrigues Pinhão

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica tendo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiró, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4#150
» prato singelo	3#950
» para Barbim, prato duplo	2#950
» para barbim, prato singelo	2#350

Estes preços são por cada milheiro. Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2% de desconto nas compras superiores a 30#000 reis.

Pedidos a

Jeronymo Pinhão
Serralheiro

Figueiró dos Vinhos

RELOJOARIA E OURIVESARIA

BARROCAS

EM FRENTE DA IGREJA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta acreditada casa encontra o publico um variado sortido de objectos d'ouro e prata (sendo alguns em segunda mão), Relojos de bolso das melhores marcas, taes como Longines civil Inedita Chronometro Naval e muitas outras marcas garantidas por 1 e 2 annos. Relojos de mesa e parede, despertadores tambem garantidos por 1 e 2 annos. Bicycletes, original DERBI a mais solida elegante.

Machinas de costura "SINGER", a mais acreditada em todo o mundo, e que não tem rival, que se vende a prestações e a prompto pagamento com grande abatimento, recebendo cada comprador um bonito brinde, peças soltas e concertos garantidos em todas as machinas de costura, Bastidores e linha propria para bordar, oleo de 1.ª qualidade, almotolias, chaves, lançadeiras, correias, lorrachas etc.

Concertos em todos os systemas de relojos e objectos d'ouro e prata, péz em libras e todas as moedas, por preços limitados.

Compra-se por bom preço ouro velho e moedas d'ouro e prata, antigas ou modernas.

O proprietario gerente,

Manuel Coelho Fernandes David

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

SOMBRINHAS PARA SENHOBA

Ao estabelecimento de «O Barateiro do Povo» chegou o que ha de mais chic em sombrinhas de cor para Senhora.

Grande sortido em tecidos para inverno. Visítate este estabelecimento, que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Ao «BARATEIRO DO POVO»

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal n.º 123, proximo d'esta villa de Figueiró dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros pinheiros e togeira, a onde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados.

Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a João Augusto d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas Escôvas. Uma pércha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prênsa manual. Tambores de ferro para transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chemicos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica

Fstes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOF-FEN & C.ª — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os sens pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Aáro

PEDROGAM GRANDE